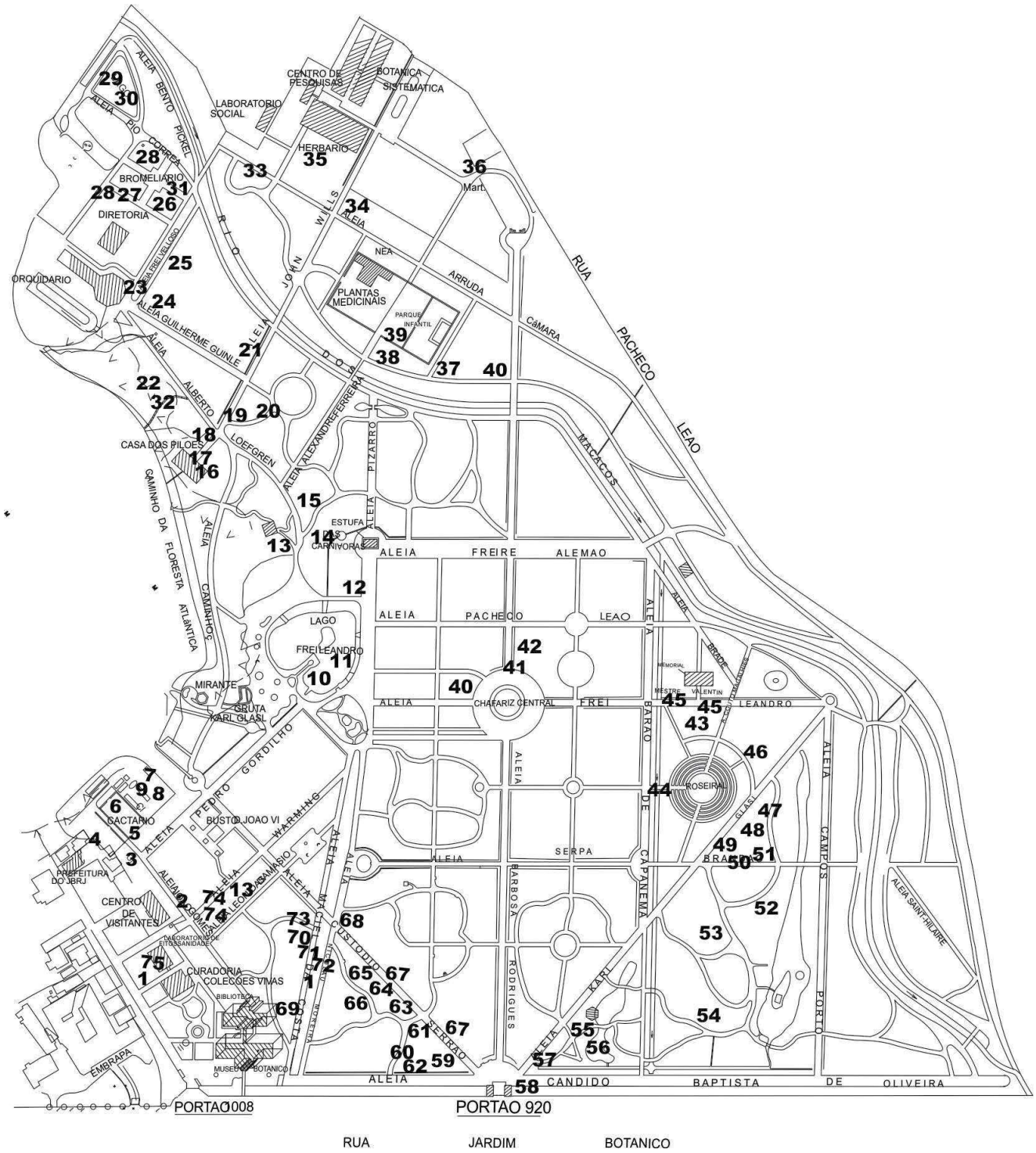
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Acompanhamento e contribuição de Paula Medeiros e fotos de Barbara Rachid



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Acompanhamento e contribuição de Paula Medeiros e fotos de Barbara Rachid

Floração

1. *Calliandra harrisi* - **caliandra**, **esponjinha** - Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: **cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo, tepachera, timbrillo**. Pequena árvore de 5 a 6m de altura, de tronco ramificado, casca fina, lisa, pardo-escura. Folhas longas , planas, bipinadas, as flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas. Há uma planta florida, de pequeno porte, ao lado do Laboratório Fitossanitário e outra de maior porte próxima da aleia das Coroupitas (**abricó-de –macaco**).

2. Ao lado do Centro de Visitantes, a *Kigelia africana* - **árvore-da-salsicha** - exibe seus belos cachos floridos. Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas , belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular. Podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite, o que indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como **árvore-talismã** por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus -espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (EUA) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

3. No gramado ao lado do Café está florida a *Peltiveria alliacea - var. tetandra* - **raiz-de-guiné**. Família *Phytolacaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Outros nomes: **erva-pipi, tipi-verdadeiro, gambá, erva-de-alho, mucura-caé**. Pequeno arbusto, delgado, ereto, com cerca de 1m de altura, de ramos delgados e compridos, com característico odor de alho. Folhas alternas, inteiras e elípticas. Flores pequenas brancas verdolengas. Possui várias propriedades medicinais, é anti-microbiana, é fungicida, repelente de insetos. Usada na cultura religiosa africana e indígena, conhecida popularmente por seus poderes mágicos. E muito tóxica. No nordeste é conhecida como **amansa-senhor**, porque no período da escravatura, suas raízes eram usadas na forma de pó pelos escravos, na alimentação dos senhores de engenho, levando-os à afasia e até a morte.

Foto por Barbara Rachid

4. *Jatropha panduraefolia*- no canteiro à esquerda do Jardim Sensorial há um arbusto leitoso, com 2 metros de altura, com pequenas flores vermelho-escura. A **jatrofa** floresce praticamente o ano todo. Pertence à mesma família da **batata-do-inferno** (Jatropha podagrica), família Euphorbiaceae. Tem sua origem nas Antilhas.

5. No Jardim Sensorial está florida a *Crossandra infundibuliformis* – **crossandra,** também chamada **flor-do-foguete**. É um pequeno arbusto, de 30 a 90cm, perene, inflorescência tipo espiga, sendo que as flores vistosas salmão-alaranjado vão desabrochando aos poucos. É planta nativa da Malásia, Sri Lanka e Índia. Na Índia fazem guirlandas de jasmim e crossandra que são ofertadas às divindades dos templos ou usadas para decorarem o cabelo das jovens. As flores atraem borboletas e diversos pássaros, principalmente os beija-flores.

6. *Lonicera japônica.* Há outra trepadeira, a **madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como **madressilva-do-japão**. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

7. No cactário um conjunto de mini-cactos com uma bela flor branca, de forma cilíndrica lembra os cactos "cadeira de sogra".

Foto por Barbara Rachid

8. Uma trepadeira *Allamanda* hibrida florida com delicadas flores cor de rosa.

Foto por Barbara Rachid

9. Um exótico cacto com uma grande e decorativa flor branca no topo de seus 2m de altura. n/id.

10/11. No Lago Frei Leandro, estão floridas as **ninfeias cor de rosa** (*Nymphaeas rubra*) e as **ninfeias brancas** (*Nymphaea lotus*), pertencem à família *Nymphaenaceae.* Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim nympha que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

12. *Caesalpinia echinata*. Continuam floridos os *paus-brasil*, não me lembro de vê-los floridos por tanto tempo. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Outros nomes como é conhecido: **arabutá, pau-de-tinta, pau-pernambuco, oburatã, brasileto, pau-rosado.** Os indígenas o denominaram **ibirapitanga, ibirá "pau ou árvore", pitanga "vermelho"**. Árvore que pode atingir de 20 a 30m de altura, de crescimento lento, o tronco de 30 a 50cm de diâmetro. Apresenta tronco e ramos guarnecidos de acúleos, a copa é irregular com folhagem bonita toda recortada. Flores belas amarelas com mancha vermelho-escura na pétala maior, exalam um aroma cítrico, levemente adocicado. O fruto cápsula, pardo-avermelhada, oblonga, obovada, dura é coberta de acúleos curtos e pungentes. A resina vermelha era utilizada pela indústria têxtil europeia, e conferia aos tecidos uma cor de

qualidade incomparável, aliado ao valor da madeira vermelha na marcenaria, criou uma enorme demanda no mercado, o que ocasionou uma rápida e devastadora "caça" ao pau-brasil nas matas brasileiras.

Foto por Barbara Rachid

13. *Camoensia máxima* – Logo após a entrada do Parque há uma extensa pérgula com uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Golfo de Guiné, África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro.

14. Mais a frente podemos admirar em plena inflorescência o **orgulho-da-índia** (*Amherstia nobilis*), uma das mais belas árvores tropicais, chamada também de **rainha-das-árvores**. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100cm de comprimento. Junto ao Museu Botânico há um exemplar de menor porte. Encontra-se ainda outro próximo aos prédios da Pesquisa.

15. *Cordia nodosa* - **grão-de-galo** ou **babosa-branca** encontram-se floridas. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas.Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

16. *Markhamia lutea* - Também junto à Casa dos Pilões muito florida está a **tulipa-do-nilo** ou **tulipa trombeta**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Encontradas em beiras dos lagos e em áreas montanhosas do Leste da África, E tiópia, Quênia, Tanzânia e Uganda. Árvore de 10 a 15m de altura, de copa estreita e irregular com folhas grandes, as flores são grandes, amarelas, brilhantes, muito vistosas em forma de trombeta em cachos terminais. Muito ornamental pelo belo contraste da folhagem verde-escuro com as flores amarelo-dourado. A madeira é dura e resistente, textura fina, produz um acabamento adequado para o fabrico de ornamentos. As raízes e cascas são empregadas na medicina tradicional para dores nas costas. Do latim "*lutea*" significa "amarelo- dourado". É confundida com outra árvore da África, a Spathodea campanulata, **tulipa africana amarela**.

Foto por Barbara Rachid

17. *Hedychium coccineum* – No mesmo canteiro encontra-se o **gengibre vermelho**. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Himalaia. Herbácea rizomatosa, entouceirada, com 1,5 a 2m de altura. Muito ornamental com inflorescências cilíndricas com numerosas flores vermelhas com filamentos longos e róseos.

18. *Musa ornata* – A seguir encontramos as decorativas **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais**. Família: *Musaceae*. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4m de altura, eretos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo -avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

19. *Caesalpinia pyramidalis* – A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

20. *Asparagus falcatus* - **asparagos, aspargos-macarrão**. Família: *Asparagaceae*. Distribuição geográfica: Moçambique e nas florestas da África do Sul. Trepadeira robusta com espinhos rijos, pode chegar até 7m de altura. As folhas de cor verde-escuro brilhante tem 0,80cm de comprimento as flores são brancas pequenas e muito perfumadas procurada pelas abelhas, o fruto é uma baga vermelha que atrai inúmeros pássaros, a semente é preta, redonda e brilhante.

Foto por Barbara Rachid

21. *Beaucarnea recurvata*. A **pata-de-elefante** ou **neolina** exibe uma decorativa inflorescência, pertence à família *Ruscaceae*. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10m de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de **pata-de-elefante** e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

22. *Mimosa bimucronata* – **espinho de maricá**, **espinho de cerca**. Floresce em janeiro e fevereiro ficando totalmente coberta com pequeninas flores brancas, sua copa é arredondada, encontrada em terrenos úmidos e brejosos.

Foto por Barbara Rachid

23. *Bougainvillea glabra* - Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvílea-arbórea**, conhecida também como **três-marias, riso-do-prado, ceboleiro, flor-de-papel** e **primavera**. Família: *Nyctaginaceae*. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20m de altura, pois é a única espécie de buganvília que é arbórea e suas flores são características de cor rosa-lilás. As outras com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

24. *Senna silvestre* – Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

25. Árvore grande amarela, em frente ao Prédio da Presidência n/id.

26. *Allamanda arborea* - Em frente encontra-se a **alamanda arbusto.** Família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como **dedal-de-dama**, **carolina**, **salamandra**. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

27. *Dyckia brevifolia* – No jardim do Bromeliário, as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família: *Bromeliaceae.* Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos cortantes, as flores são amarelo-brilhantes, de 45cm de altura. Há também outra variedade com flores alaranjadas. São polinizadas pelos beija-flores.

Foto por Barbara Rachid

28. *Clusia lanceolata* – Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de São Paulo. Arbusto de 2 a 3m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de *Clusia* é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

29/30. No Lago da Restinga estão floridas as **ninfeias cor de rosa** e uma variedade rosa bem clara e suave (*Nymphaea rubra*).

Foto por Barbara Rachid

31. *Tibouchina heteromala* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

32. *Heliconia episcopalis* – conhecida como **chapéu de bispo**, encontra-se próxima do conjunto das "bananeiras royal" Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador e Peru, encontrada ao longo dos cursos d´água, na borda das florestas inundadas. Arbusto rizomatoso, entouceirado, de 1,5 a 2,5m de altura. Folhas grandes, inflorescências eretas, em hastes longas, com brácteas compactadas, vermelhas com a extremidade amarela.

33. Na Pérgola, do outro lado da ponte, após o Bromeliário, próxima do Laboratório Social, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru** (*Aristolochia gigantea*). Encontrada no Mato Grosso, em Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Conhecida também como **jarra-açu**, **cipó-de-cobra**, **papo-de-peru-de-babado**. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas de aspecto e cor bizarros. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. É bastante utilizada na medicina.

34. *Syzygium aqueum* – **jambeiro branco.** Família: *Myrtaceae.* Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Entrando no Parque, logo à direita, após a guarita encontra-se o **jambeiro branco**. Árvore pequena de 5 a 10m de altura, bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

Foto por Barbara Rachid

35. **Mangueiras** (*Mangifera indica*); árvore bela e majestosa que chega a atingir até 30m de altura. Nativa do Sul e Sudeste da Ásia, é cultivada na Índia há mais de 4.000 anos, tendo sido introduzida em várias regiões do mundo. Foi levada à África e ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. É a fruta nacional da Índia, das Filipinas e do Paquistão. Os frutos tem vitamina A, cujo teor é o mais elevado entre todos os frutos, e vitamina C. Há várias pelo arboreto e nas ruas da nossa cidade. Muitas vezes chegamos a pensar que é árvore nativa do nosso país, tão conhecida e apreciada entre nós.

36. A **saraca índica** de flores vermelhas está florida, pertence à família *Fabaceae*.Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens formando lindos "lenços pendentes" semelhantes à seda pura. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.

Foto por Barbara Rachid

37. *Heliconia latispatha*. As **helicônias asa-de-arara** ou **garra-de-lagosta** estão floridas. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Flórida, Havaí, Venezuela e Brasil. Arbusto de textura herbácea com 1,5 a 2m de altura, com folhas óvalo-alongado, inflorescências grandes, eretas, altas, com brácteas compridas, vermelhas, alaranjadas e amarelas.

38. *Pentaclethra macroloba* - Antes da entrada do Play desperta a nossa atenção a florada do **pracaxi**, **mulateiro** ou **paracaxi**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica, principalmente nos estados de Amazonas e Pará, encontrada nos igapés e beiras de rio. Árvore que atinge 8 a 14m de altura, com tronco ereto e cilíndrico e casca rugosa com 50cm de diâmetro. As flores são brancas, perfumadas e procurada pelas abelhas. A madeira é empregada na construção de barcos e na construção civil. As cascas e sementes possuem valor medicinal, empregadas nas picadas de cobra, cicatrização de úlceras, como inseticida etc. O óleo de pracaxi, extraído das suas sementes, é utilizado como condicionador de cabelo.

Foto por Barbara Rachid

39. *Callicarpa reversii* – Ao entrarmos no Play, à direita, está a **calicarpa**. Família: *Verbenaceae.* Distribuição geográfica: China. Belíssima árvore de 7 a 10m de altura com copa arredondada, as flores pequenas agrupadas formam delicados buquês rosa-lilás. Após a queda das flores aparecem os frutos, pequenos, esféricos, suculentos, rosa claro, reunidos em cachos pela copa toda, até os galhos mais baixos, procurados pelos sabiás, sanhaços, saíras e vários outros, sendo uma das melhores plantas para alimentar os pássaros.

40. *Etlingera elatior*. É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, **"bastão do imperador"**. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Encontrada em diversos locais do arboreto.

41. *Clausena excavata.* A **clausena curry** ou **vampi-do-vietnã**, está florindo e frutificando, da família *Rutaceae.*Distribuição geográfica: Índia, Sudeste Asiático, Filipinas, Vietnã e Nova Guiné. Árvore de 6 a 9m de altura, copa irregular e aberta, as folhas possuem um aroma característico do tempero curry quando amassadas. As flores são pequenas branco-creme. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

Foto por Barbara Rachid

42. *Ravenia spectabilis* – Ainda ao lado do Memorial Tom Jobim, atrás da clausena, está o **limão-do-mato**, **rosa-ravena**, **limonia**. Família: *Rutaceae.* Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5 m de altura. As flores são delicadas, com cinco pétalas cor de rosa brilhante, folhas lustrosas verde-escuras. Desta planta extrai-se um poderoso bactericida.

Foto por Barbara Rachid

43. *Combretum rotundifolium* – Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a bela **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae.* Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

44. *Combretum indica* antigo "*Quisqualis indica*" - No Roseiral está florida a trepadeira ***jasmim-da-índia*** ou ***arbusto milagroso***. Família Combretaceae. Distribuição geográfica: Ásia, ocorre nas Filipinas, Mianmar, Malásia, Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge 8m de comprimento. As folhas são verdes–brilhantes. O antigo nome genérico "*Quisqualis*" referia-se à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois tornam-se vermelhas. Na Índia é empregada na culinária. Na medicina popular são utilizadas as raízes, folhas, frutos e sementes. As raízes servem para tratar o reumatismo e a decocção da fruta para gargarejos.

Foto por Barbara Rachid

45. *Syzygium aromaticum* – Estão floridos os **cravos-da-índia**, **cravo-aromático** ou **cravo-de-doce**. Família: *Myrtaceae* – Distribuição geográfica: Ilhas Molucas e Indonésia. O botão da sua flor seco é utilizado como especiaria desde a antiguidade, é o "cravo" conhecido , muito apreciado e empregado em confeitaria e culinária, na fabricação de medicamentos, muito utilizado em odontologia. No início do séc. XVI um quilo de cravo equivalia a 7 gramas de ouro.

46. *Hibiscus tiliaceus* – **algodoeiro da praia**, algodão-do-brejo – Família Malvaceae- Distribuição geográfica : Índia. Árvore de 10 a 12 m de altura. Inflorescências numerosas com flores grandes amarelas.

Na aleia das Andirobas encontramos:

47. *Hedychium chrysoleucum* –lírio amarelo do brejo. Família Zingiberaceae- Distribuição geográfica : Ásia Tropical. Altura 1,5 a 2,00 m. Fores muito perfumadas, vegeta em locais brejosos ou úmidos, margens dos lagos, córregos e espelhos d´água.

48. *Heliconia psittacorum* – Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto, entouceirado, ereto, de 1,5 a 2,0m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

Foto por Barbara Rachid

49. *Heliconia pendula* – **heliconia pêndula** - Família *Heliconiaceae*- Distribuição geográfica :Guianas e Havai.

50. *Heliconia stricta* – **pássaro de fogo** – Família *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Equador. Altura 0,90 a 1,50.

51. *Heliconia bihai* - **heliconia caeté-vermelho**- Família Heliconiaceae - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí – Outros nomes: pássaro de fogo, tracoá, paco-va-brava,bananeira- silvestre. Planta de 2 a 3 m de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho-alaranjadas, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.

Foto por Barbara Rachid

52. *Megaskepasma erythrochlamys*. Ainda no estacionamento e atrás do Café Botânico encontram-se conjuntos de arbustos com inflorescências muito ornamentais conhecidas como **justicia-vermelha** ou **capota-vermelha**, da família *Acanthaceae*. Embora sejam nativas da Venezuela são chamadas também de **"manto-brasileiro"** ou **"capa-vermelha-brasileira"**. Possuem grande atrativo para os beija-flores.

53. *Gustavia gracilima* - Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. No caminho para a Região Amazônica há um exemplar de **jeniparana** com suas belas flores vermelhas e a extraordinária brotação de suas folhas estreitas.

Foto por Barbara Rachid

54. *Elizabetha speciosa* - **amesclinha**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica em matas de terra firme. Árvore que atinge 30m de altura com o tronco de lenho bastante duro. As folhas compostas são muito delicadas. As flores encontram-se reunidas em racemos auxiliares ou na extremidade dos ramos, são pequenas, de cor vermelha e muito perfumadas. Os frutos, do tipo legume, de forma achatada, contém de 3 a 4 sementes. O trabalho de carpintaria torna-se bastante difícil devido ao seu lenho duro. Em 1840, os irmãos botânicos ingleses, em expedições pelo Brasil, descobriram a espécie e deram o nome genérico Elizabetha em homenagem à Rainha Elizabeth. Consta que na década de 1920 o botânico Adolpho Ducke reencontrando o gênero e algumas espécies na Região Amazônica, trouxe-as para o Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

55. *Wisteria floribunda* – **glicínia.** Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Japão. Foi uma grata surpresa encontrarmos no Jardim Japonês, pela primeira vez, a **glicínia** com um ramo florido. Trepadeira lenhosa , vigorosa, muito ramificada,de grande beleza por ocasião do florescimento, com seus cachos ,pêndulos, longos com numerosas flores azul-violeta , é adequada a regiões de climas frios como Petrópolis, Itaipava, Terezópolis, Friburgo etc. daí a nossa surpresa vê-la florida, em pleno verão, nos 40 graus da nossa cidade.

Foto por Barbara Rachid

56. *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus**, **lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo**, pertence à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.

Foto por Barbara Rachid

57. *Garcinia livingstoni* - Na saída do Jardim Japonês há uma árvore conhecida como **imbé**, muito baixa e esgalhada, pertence à família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: África. Sua copa é esparramada, de aparência bizarra, com inúmeras pequeninas flores brancas e perfumadas distribuídas pelos seus ramos. Seus frutos são disputadíssimos pelas aves, no entanto, sendo uma árvore dioica é indispensável que haja plantas masculinas e femininas para que frutifique. Na medicina tradicional, entre outras aplicações, o pó da raiz é usado como afrodisíaco. O fruto pode ser fermentado para o preparo de uma bebida alcoólica muito agradável.

Foto por Barbara Rachid

58. *Adenanthera pavonina* - Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico encontra-se o **tento-carolina** ou **olho-de-pavão**, uma árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõe as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias.

59. No estacionamento, próximas da Bilheteria, estão floridas as **ixoras brancas** (*Ixora finllaysomana*), da famíla *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: China, Índia, Filipinas e Tailândia. Arbustos de textura lenhosa com 2 a 3m de altura. As folhas são oblonga-lanceoladas com ponta fina e agudas, verde-escuras, brilhantes, que fazem um bonito contraste com os grandes buquês de numerosas flores brancas perfumadas. Estas são de grande atrativo para beija-flores e borboletas.

60. *Ixora chinensis* - **ixora vermelha**. Família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: China.

61. As flores vermelhas muito vistosas das **ixoras** (*Ixora coccínea*) são apreciadas pelas borboletas e os beija-flores. Família : *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Malasia.

62. *Randia maculata* - **rândia** - Família: *Rubiaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

Foto por Barbara Rachid

63. *Randia armata* - **limoeiro da mata-** var. ferox- Família :Rubiaceae- Distribuição geográfica: Brasil, desde Minas Gerais até Rio Grande do Sul, no interior de florestas primárias. Conhecida também como fruta -de-cachorro e espinho-de-carneiro. Arbusto ou árvore de 3 a 7m de altura, com folhas simples e opostas.As inflorescências são masculinas e femininas, as flores de cor amarelada têm odor semelhante ao da gardênia. Os frutos são carnosos, em tons amarelados ou alaranjados, quando maduros apresentam polpa gelatinosa,adocicada e comestível. Planta que possui inúmeras propriedades medicinais, combate cansaço e falta de ar. Os índios guaranis empregam suas folhas como cicatrizante. Encontramos um exemplar deste limoeiro na Aléia dos abricós-de-macaco.

64. Também encontramos a **araçarana** (*Tecoyema bulata*) de folhas rugosas, flores grandes branco-amareladas muito perfumadas e frutos com muitas sementes disputadas pelos pássaros.

Foto por Barbara Rachid

65. Nesta mesma aléia dos abricós-de-macaco os **tamarindos-espanhóis** estão frutificando (*Vangueria madagascariensis*). Nativo de Madagascar, pequena árvore de 3 a 4m de altura. Os frutos são consumidos frescos, em conserva ou em bebidas.

66. *Clitoria fairchildiana* - **sombreiro**- A esquerda, na aleia dos abricós-de-macaco, há um sombreiro , árvore de crescimento rápido que produzem boa sombra e estão floridas nesta época com flores azuis.

Foto por Barbara Rachid

67. As árvores **abricós-de-macaco** ou **cuia-de-macaco** (*Couroupita guianensis*) estão em plena floração quando se transformam em imensas colunas com inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo por isso também conhecida como **"bala-de-canhão"**. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

68. *Tibouchina granulosa* - É tempo das **quaresmas** tingirem o Parque com suas flores roxas formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores.

69. *Kopsia fruticosa* - **vinca-arbustiva**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Ásia tropical. Arbusto semi-lenhoso, de 3 a 4m de altura. De folhas coriáceas e flores cor de rosa, grande parte do ano.

70. Após a aléia dos abricós-de-macaco apreciamos as flores vermelhas do **jasmim-manga** (*Plumeria rubra*). Suas flores exalam um perfume agradável, que varia conforme a cor. Nas amarelas é mais intenso, enquanto nas brancas, rosas e vermelhas seu aroma é mais discreto. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas, é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

Foto por Barbara Rachid

71. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

72. *Delonix regia* - **flamboiã amarelo.**

Foto por Barbara Rachid

73. Em frente há um arbusto florido conhecido como **alamanda-roxa** (*Cryptostegia grandiflora*), no entanto, não pertence à mesma família das alamandas.

74. Próxima à entrada do Parque duas **árvores-da-vela** (*Parmentiera cereifera*) estão quase sempre floridas. As flores brancas estão dispostas ao longo do tronco e nos ramos. Os frutos são longos, mais ou menos cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, com aspecto de uma vela.

75. Ainda no Estacionamento, ao lado da bilheteria encontramos entre os ramos da *Ixora branca* a *Tillandsia stricta* – **cravo do mato**, pequenina bromélia com delicadas flores cor de rosa .

Foto por Barbara Rachid

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026